

Lançamento da 1ª pedra da obra de Requalificação do
Património Natural e Edificado de Interesse Turístico do
Cachorro

3 de dezembro de 2012

Intervenção de José António Soares, Presidente do
Município da Madalena do Pico

[cumprimentos]

Esta é uma das zonas mais bonitas do nosso Concelho. A relação do mar com a terra, feita de escorrimentos lávicos, é um deslumbramento à nossa vista. Mas tem também uma outra beleza que não se vê. É como se nos contasse umas histórias antigas, daquele tempo em que a natureza impunha as suas regras e a terra se confundia com o mar, o vulcão abrasava e a rocha escorria como lama até às águas, onde arrefecia. É esta origem, com os seus testemunhos atuais, que fascina mesmo quem não aqui nasceu ou não conhece a nossa história. De uma forma ou de outra, esse lado de origem destas terras prende-nos e maravilha-nos.

Mas também os homens têm uma parte muito importante em tudo isto. Com esforço,

imaginação e inteligência souberam ampliar o belo que a natureza lhes oferecia. Não apenas para o prazer da vista, mas, fundamentalmente, porque foi preciso arrancar à terra o sustento, foi preciso erguer da terra, que pouco mais era do que lava e biscoito, as casas dos homens e os aconchegos para os animais. E o Cachorro cresceu, como outras partes da nossa ilha, com a marca da humanidade cada vez mais presente, mas sem romper o equilíbrio, frágil, que sempre existiu e existe entre as forças da natureza e a força e a razão dos homens.

Em bom tempo este nosso património natural e edificado foi reconhecido como de interesse turístico. E isto significou não apenas a valorização da zona nessa perspectiva. O seu reconhecimento implicou, e deve implicar ainda mais, que as suas características singulares devem igualmente contribuir para o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da sua população. Por isso,

o ato de hoje procedermos ao lançamento da primeira pedra da obra de *Requalificação do Património Natural e Edificado de Interesse Turístico do Cachorro* significa antes de tudo que ela é pensada e realizada tendo em conta em primeiro lugar que é uma obra que visa a qualificação desta parte da Freguesia das Bandeiras e da sua zona balnear e de lazer, ao mesmo tempo que contribui para a preservação do património natural e edificado, quer uma, quer outra, vertentes centrais das políticas municipais do actual Executivo.

O Cachorro será requalificado, visando a sua valorização turística e a recuperação da paisagem. A intervenção que agora se inicia, vai harmonizar o espaço público com a imagem natural e construída do lugar, através da recuperação dos espaços adjacentes ao poço de maré, percursos de acesso à zona balnear e das canadas.

Para que todos possam estar bem informados do que aqui se vai fazer, permitam-me mais um pouco de tempo para vos dar uma panorâmica mais pormenorizada desta importante intervenção.

Na zona do poço de maré, a intervenção divide-se em três pontos:

- A limpeza e recuperação da canada a Este do poço, restaurando os muros de pedra que a delimitam, repavimentando o percurso com bagacina cilindrada e executando degraus em pedra de basalto para facilitar o vencer do desnível existente.

- O arranjo do espaço envolvente do poço de maré, através da consolidação e colmatação do pavimento existente (bagacina cilindrada) e da rectificação do terreno adjacente, formando talude a arrelvar.

- A execução de um passeio em asfalto pigmentado, na via fronteira ao poço, respectivos remates e alterações ao escoamento de águas pluviais.

Em frente à zona do poço, prevê-se a alteração do patamar existente e a rectificação do caminho que parte daí para a zona balnear, com a execução de novos muros de suporte, colocação de guardas em madeira e repavimentação com bagacina cilindrada. Propõem-se também alguns apontamentos em lajeado de pedra irregular recuperada na zona e o arranjo da elevação no enfiamento do percurso referido, com o desenho de novas escadas em basalto, a rectificação do pavimento em gravilha existente e a colocação de guardas em madeira.

Por último, os percursos sobre os rochedos serão alvo de limpeza e repavimentação com betonilha pigmentada, serão colocadas guardas de madeira ao longo do seu traçado e novas sinaléticas iluminadas com indicação dos percursos à entrada das mesmas.

Como vêm, apesar de um investimento moderado – cerca de 80 mil euros – o

Cachorro será muito significativamente melhorado em todas as vertentes.

Para finalizar, gostaria de destacar que a qualidade deste projecto se deve, naturalmente, ao profissionalismo dos seus autores, mas também de uma boa relação de trabalho da Câmara Municipal com a Junta de Freguesia, um fator importante para o sucesso de um projeto que deve estar o mais em consentâneo possível com as populações que serve, através dos seus órgãos representativos e do diálogo permanente destes com os munícipes que representam. Esta tem sido uma das nossas marcas de intervenção e que queremos ainda melhorar e aprofundar. Dizer-vos ainda, como tenho frisado em outras ocasiões, que não encaramos a crise financeira – e até social e política que o país atravessa – como desculpa para não trabalharmos e para não pensarmos o futuro, antes pelo contrário, empenhamo-nos ainda mais em defesa do Concelho, lançamos o

nosso olhar para o futuro, com ambição, embora de forma realista, e aproveitarmos da melhor forma possível os escassos meios que temos ao nosso dispor. Esta obra de que agora se dá o primeiro passo, é um bom exemplo desta atitude. E, com ela, esperamos estimular todos a dar as mãos, colocar de parte divergências secundárias e caminharmos juntos na defesa do desenvolvimento e do progresso social do Concelho.

Com a participação de todos estou convicto que havemos de conseguir!

Muito obrigado.